

“JEITINHO BRASILEIRO” E CORRUPÇÃO ARTIGO DE OPINIÃO – MODELO PUC ID: E2Z

A partir da leitura dos textos da proposta, redija um **Artigo de Opinião** sobre o seguinte recorte temático: “Jeitinho brasileiro” – conscientização sobre pequenas e grandes corrupções.

Texto I

Como dar um jeito no jeitinho brasileiro?

“O jeito, ou o jeitinho brasileiro, é a imposição do conveniente sobre o certo”. (...) Sua versatilidade abrange um sem-número de situações: são os juros embutidos no valor da prestação “fixa”; é o “dar um por fora”; é matar a avó pela quinta vez para justificar a ausência a uma prova, na escola. Mas o jeitinho é também pedir a um médico amigo para atender uma pessoa carente ou para fazer uma cirurgia pela Previdência; é o revezamento dos vizinhos para socorrer uma pessoa doente; é conseguir um emprego para um pai desempregado.

O dilema está lançado! O que dizer, então, do jeitinho? Podemos fazer uso dele para resolver as questões do dia a dia? Será que todo jeito é desmoralizante, ilegal, burlador, inconveniente? Ou será que ele também pode ser criativo, solidário, benevolente? [...]

Quando se fala em jeito ou jeitinho brasileiro, a primeira coisa em que pensamos é esperteza, suborno, ambição. Embora essa não seja a única maneira de definir o jeito brasileiro, o lado negativo dessa prática tão disseminada em nossa sociedade é o que mais se evidencia nos meios de comunicação. O jeitinho é quase um código secreto de relacionamento. Basta apenas que algo dê errado ou tarde em solucionar para pensarmos em como “dar a volta” e, assim, abreviar seu desfecho. Ele revela o desejo do ser humano de não se prender às normas, mas sim de superá-las, subjugar-las. Suspende-se temporariamente a lei, cria-se a exceção e depois tudo volta ao normal.

Por Lourenço Stelio Rega, <http://www.teologiabrasileira.com.br/teologiadet.asp?codigo=16>

Texto II

“Jeitinho brasileiro” pode configurar ato de corrupção

Não declarar Imposto de Renda, falsificar carteirinha de estudante ou, simplesmente, furar uma fila. A maior parte da população não considera essas atitudes erradas e as encaram como parte do cotidiano. Pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Instituto Vox Populi revela que 23% dos brasileiros acreditam que dar dinheiro a um guarda para evitar uma multa não chega a ser um ato corrupto. Mas esses atos, conhecidos como o famoso “jeitinho brasileiro”, podem ser mais graves do que parecem e configuram, até mesmo, ato de corrupção.

<http://rota-juridica.jusbrasil.com.br/noticias/100176733/jeitinho-brasileiro-pode-configurar-ato-de-corrupcao>



Não custa lembrar...

O **Artigo de Opinião**, como o próprio nome adianta, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria do tipo dissertativo. O articulista deve sustentar sua opinião por meio de evidências; deve, também, assinar o Artigo – entretanto, nos vestibulares, o candidato deve usar apenas as iniciais ou adotar um pseudônimo, a fim de que não seja identificado pelo examinador, o que poderia ser motivo para a anulação da prova.

O Artigo é, preferencialmente, escrito na 1ª pessoa do discurso, leva título e assinatura.